

Paris - Dezembro 1915
Dia 12

Meu Querido Amigo,

Morro de saudades de receber uma carta sua! Oxalá a tradução tenha acabado a estas horas!! Antes de mais nada: viu a última ilustração portuguesa? Se a viu, rebentou por certo á gargalhada: vem em efeito lá uma página anunciando o nº de Natal onde figuram os retratos dos colaboradores: Julio Dantas, Augusto de Castro etc. e... Mário de Sá-Carneiro, o homem do "Orfeu"! É fantástico! E podemos presumir que o nosso Dantas não deve achar a coisa muito heu... Confesso-lhe q fiquei contente pela piada infinita que o caso tem. No nº de Natal você lerá o

[p.1]

Paris — Dezembro 1915

Dia 12

Meu Querido Amigo,

Morro de saudades de receber uma carta sua! Oxalá a tradução tenha acabado a estas horas!! Antes de mais nada: viu a última Ilustração Portuguesa? Se a viu, rebentou por certo á gargalhada: vem com efeito lá uma página anunciando o nº de Natal onde figuram os retratos dos colaboradores: Julio Dantas, Augusto de Castro etc. e... Mário de Sá-Carneiro, o homem do "Orfeu"! É fantástico! E podemos presumir que o nosso Dantas não deve achar a coisa mto bem... Confesso-lhe q fiquei contente pela piada infinita que o caso tem. No nº de Natal você lerá o

1156-1257a
O artiguellho p^a o qual já de ha muito lhe
pedi perdão embora, de envolta com mto. lepidopterismo pataqueiro, haja lá vislumbres
de sensacionismo. — Ainda sobre a nossa
escola: Sabe q se representou aí no Nacional
uma Comedia do Chagas Roquete (q seis caiu
plenamente) onde um personagem principal era
amanuense... e poeta futurista. Está a
ver: influencia Orfica no caso... A peça cha-
mava-se: "D. Perpetua que Deus haja". Se quiser
indagar detalhes, indague-os. — Guisado: se
êle está mal quasi comigo e não com você
é que o motivo não é o mesmo. Com efeito
por politica, foi você que mais o ofendeu —
que mais longe foi contra o democratismo — sendo
pelo contrario eu o signatário da carta-desmentido.
Logo o homem está mal comigo por outra
razão: Está pela minha falta de honestidade —
isto é por não ter dado conta do Orfeu? Não
veja, com franqueza outro motivo. Se é assim
você sabe bem quando Fernando Pessoa que
o meu Pai pagou á Tipografia 570.000 reis.
250.000 foram do Ceu em Fôgo: logo 320.000 dos

[p.2]

o artiguellho p^a o qual já de ha muito lhe pedi perdão embora, de
envolta com mto. lepidopterismo pataqueiro, haja lá vislumbres de
sensacionismo. — Ainda sobre a nossa escola: Sabe q se
representou aí no Nacional uma comedia do Chagas Roquete (q
creio caiu plenamente) onde um personagem principal era
amanuense... e poeta futurista. Está a ver: influencia Orfica no
caso... A peça chamava-se: "D. Perpetua que Deus haja". Se quiser
indagar detalhes, indague-os. — Guisado: se êle está mal quasi
comigo e não com você é que o motivo não é o mesmo. Com
efeito, por politica, foi você que mais o ofendeu — que mais longe
foi contra o democratismo — sendo pelo contrario eu o signatário
da carta-desmentido. Logo o homem está mal comigo por outra
razão: Será pela minha falta de honestidade — isto é por não ter
dado contas do Orfeu? Não vejo, com franqueza outro motivo. Se é
assim, você sabe, meu querido Fernando Pessoa, que o meu Pai
pagou á Tipografia 570.000 reis. 250.000 foram do Ceu em Fôgo:
logo 320.000 dos

dois n.ºs do Orfeu. Assim se o Guisado me exproba pela
pela minha "indelicadeza", neste sentido era bom q' fosse
que está ao par do d.º e do dinheiro que se apurou da venda
dos dois n.ºs. Lhe fizesse ver que, se eu apresentasse contas
àquella q' contribuiu com 12.000 rs p.ª a revista - era só
p.ª lhe pedir mais dinheiro... Francamente se o Guisado
está indisposto por este motivo, tem imensa graça, meus...
(os Orfeus 2 venderam-se 600 = 120.000 reis. Do n.º 1: 450 = 95.000 reis:
total - egualamos a conta - 220.000 reis. p.ª 320.000, ha um
déficit de 100.000 reis. Isto dito "grosso modo".
- Junto vai um soneto. Diga o que lhe parece. Hesitei em chamá-lo
"Soneto de Amor", ou - como vai - "Ultimo Soneto".
O q' acha preferivel. Diga-me tambem, não se esqueça como pontuaria
estes versos "... se deixaste a lembrança violeta que animaste,
onde a minha saudade a Côr se trava", sendo "onde a minha
saudade" etc. complementos do verbo "deixaste".
A minha duvida é se se deve fazer por apenas uma virgula
em animaste, ou meter entre virgulas a frase, que
animaste. É uma coisa minima, mas não
deixe de mo dizer. - Quanto á livraria: que me mandem o dinheiro
directamente se o meu Avô - a quem pedi 75 frs. adiantados -
lá por ventura não foi recebê-los, (ou receber toda a import.
tambem mesmo). Fale com o Augusto a este respeito.
Não se esqueça de me dizer se lhe chegou afinal a
minha carta de 27 com os poemas. E faça o impossivel por me enviar
um relatorio. Fico ansioso e muito obrigado. Meu abraço ao seu, seu

Mário de Sá-Carneiro

Escreva!

O melhor p.ª evitar complicações é
pontuar-me, segundo vou, todo o
relatorio.

[p.3]

dois n.ºs do Orfeu. Assim se o Guisado me exproba pela minha
"indelicadeza" neste sentido, era bom q' Você que está ao par disto
e do dinheiro que se apurou da venda dos dois n.ºs lhe fizesse ver
que, se eu apresentasse contas àquella q' contribuiu com 12.000 rs
p.ª a revista — era só p.ª lhe pedir mais dinheiro... Francamente se o
Guisado está indisposto por este motivo, tem imensa graça,
imensa!... (dos Orfeus 2 venderam-se 600 = 120.000 reis. Do n.º 1:
450 = 95.000 reis: total — egualamos a conta — 220.000 reis. p.ª
320.000, ha um déficit de 100.000 reis. Isto dito "grosso modo". —
Junto vai um soneto. Diga o que lhe parece. Hesitei em chamá-lo
"Soneto de Amor" ou — como vai — "Ultimo Soneto". O q' acha
preferivel? Diga-me tambem, não se esqueça como pontuaria
estes versos "... se deixaste a lembrança violeta que animaste,
onde a minha saudade a Côr se trava", sendo "onde a minha
saudade" etc. complemento do verbo "deixaste". A minha duvida é
se será preferivel pôr apenas uma virgula em animaste, ou meter
entre virgulas a frase, que animaste. É uma coisa minima, mas não
deixe de mo dizer. — Quanto á livraria: que me mandem o
dinheiro directamente se o meu Avô — a quem pedi 75 frs.
adiantados — lá por ventura não foi recebê-los, (ou receber toda a
importância mesmo). Fale com o Augusto a este respeito.
Não se esqueça de me dizer se lhe chegou afinal a minha carta de
27 com os poemas. E faça o impossivel por me enviar um relatorio.

Dai-me do bofe. Assim se o fuisse me explicas
pela minha "indelicadeza", este sentido era bem q' fosse
que d'as as por d'ito e do d'ubrio que se apurem de veida,
ou d'ois q' me fizesse ver q' se eu apresentasse emb'as
aquella q' contribui com 12.000 p^{aa} a renda - era de
p^a - me he'dir mais d'ubrio... Francamente se o fuisse do
esta' indiferto por este motivo, tem inensa graça, meus...
[os offes 2 vendem-se 500 = 120.000 reis. 800 = 1.450 = 95.000 r.
total - egualmente a conta - 220.000 r. p^a 320.000, ha um
deficit de 100.000 reis. 4/5 d'ito "grossos modo".
- Junta vai um neto. D'ja q' me parece. H'li'ei' em
clausura. O "Neto do Amor", ou - em vai - "Ultimas luctas".
q' acha preferivel. D'ja. no tambem, q' se te expoe, em
particular a este verso q' de repente - a luctas, no resto
que animado, onde a minha saudade de Cor se trata, e onde
onde a minha saudade etc. Compellimento do verbo "deixaste".
A minha saudade e' de ser' profissor por apenas uma virgula
em animado, se meter entre virgulas a frase, que
animado, e' em uma linha minima, mas na. depois de me
dizer. - Quanto a' l'v'ra: que me succede o d'ubrio
directamente de o meu Avd - a quem p'di 75 ps. adiantado -
D'ja por ventura não foi recebido. (ou receber toda a impor-
tancia mesmo.) Fale em o Augusto a este respeito.
ep'io te expoe de me dizer se ho' chego a final q'
minha carta de 27 em o freues. D'ja o
impossivel por me enviar um relatório. Fico
ansioso e auto emijo. Me abraço do seu, seu

Mário de Sá-Carneiro

Escreva!

O melhor p^a evitar complicações é pontuar-me, segundo você,
todo o ultimo terceto.

[p.3]

Fico ansioso e conto consigo. Mil abraços do seu, seu

Mário de Sá-Carneiro

escreva!

O melhor p^a evitar complicações é pontuar-me, segundo você,
todo o ultimo terceto.